



ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA CARACTERÍSTICA DE VELOCIDADE EM CAVALOS QUARTO DE MILHA UTILIZANDO MODELOS UNI E MULTICARACTERÍSTICAS

Suellen Neves¹; Aline de Almeida Verde¹; Sandra Maria Simonelli²

RESUMO: No Brasil, a população de equinos é de 5.510.601 cabeças, aproximadamente (Anualpec, 2013), mostrando um papel importante dessa espécie na produção brasileira e conseqüentemente na economia do país. A raça Quarto de Milha é conhecida por sua grande versatilidade, podendo ser utilizados em modalidades de competição, trabalho e corridas, normalmente as pesquisas têm focado fundamentalmente este último aspecto (MOTA e CORRÊA, 2004). De acordo com DORNELLES (2011) as principais características nos equinos que são de relevância para o homem variam de acordo com cada raça e com a finalidade destinada a cada tipo específico diferente dos outros animais de produção. Programas de melhoramento genético baseados na seleção dos animais para características importantes proporcionam aumento na produtividade e melhorias no desempenho dos animais. Em equinos, trabalhos de melhoramento genético são escassos, principalmente para características de desempenho em corridas. Assim, este trabalho tem por objetivo estimar parâmetros genéticos em características de desempenho em corridas em cavalos Quarto de Milha, verificar se há diferenças na estimação dos parâmetros genéticos utilizando-se modelos uni ou bicaracterísticas e definir qual o melhor modelo a ser utilizado nas estimativas de parâmetros genéticos. As informações que serão empregadas neste estudo foram registradas pelo “Jockey Club” de Sorocaba, a partir de desempenhos em corridas de animais da raça Quarto de Milha no Hipódromo Paulista de Sorocaba, Estado de São Paulo, entre os anos de 1991 e 1997. As características observadas serão o tempo final em corrida (TF) e o índice de velocidade (IV) nas distâncias de 301 m, 320 m, 365 m e 402 m. Para permitir comparações de desempenho dos animais em diferentes condições (hipódromo, pista, país, clima e distância), a raça Quarto de Milha estabeleceu um critério conhecido como Índice de Velocidade (Evans, 1989). Serão incluídos no modelo os efeitos aleatórios de animal e meio permanente e o conjunto de efeitos fixos sexo, combinação treinador-jóquei e as covariáveis idade e distância (275m, 301m, 320m, 365m, 402m e 503m) e peso do jóquei. Espera-se com este trabalho que a estimação de componentes de variância e parâmetros genéticos sejam diferentes utilizando-se modelos com apenas uma característica e modelos utilizando duas características na análise dos dados. Espera-se também que a utilização de modelos bicaracterísticas mostrem resultados mais precisos.

PALAVRAS-CHAVE: correlações estatísticas, Herdabilidades, Melhoramento de equinos.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). suellen_neves@outlook.com, alineverde_22@hotmail.com

² Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. sandra.simonelli@unicesumar.edu.br